



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

08/09/2010



Vale cria Instituto para incentivar pesquisa científica e tecnológica

Os desafios que se colocam para a Vale no século 21 são os mesmos enfrentados pela sociedade atual. Como produzir e ao mesmo tempo preservar? Como dar conforto e bem-estar, sem comprometer o futuro das próximas gerações? A solução para essas questões passa pelo desenvolvimento de novas tecnologias, pela produção de energias limpas, fontes renováveis, preservação da natureza e pela integração do ser humano nessa equação. Com estes desafios no horizonte, a Vale criou o Instituto Tecnológico Vale (ITV), uma instituição sem fins lucrativos, de pesquisa e ensino de pós-graduação, voltada para a inovação em áreas estratégicas.

As discussões dos conceitos norteadores do ITV iniciaram-se em 2007. Seu objetivo é coordenar as ações de Ciência e Tecnologia da empresa, com ênfase em projetos de pesquisa de longo prazo desenvolvidos em parceria com a comunidade científica nacional e internacional. Com a iniciativa, a Vale pretende ampliar a produção de pesquisas científicas e o desenvolvimento econômico de base tecnológica no país, além de gerar e difundir novos conhecimentos para o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e para a cadeia da mineração no Brasil.

Desde que foi criado, o Instituto já articulou 97 convênios de P&D, fomenta mais de 50 bolsas à pesquisa e fechou parcerias com 36 instituições nacionais e internacionais, como a Embrapa, CNPq, o MIT (Massachusetts Institute of Technology) e com a EPFL (École Polytechnique Fédérale de Lausanne), da Suíça.

Outra ação inédita foi a parceria com as Fundações de Amparo a Pesquisa dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Pará, no valor de R\$ 120 milhões, para fomento de projetos de pesquisa científica e tecnológica nas áreas de mineração, energia, ecoeficiência e biodiversidade e processos ferrosos para siderurgia. É a maior parceria do setor privado com órgãos públicos de fomento do país. Anunciada em 2009, a parceria com as Faps já está na fase de contratação dos projetos. Do total, foram aprovados 117 projetos de pesquisa - 57 individuais e 60 em rede, na qual pesquisadores dos estados selecionados desenvolvem estudos conjuntamente.

Além das ações em parceria para o incentivo à pesquisa, o ITV vai construir um conjunto de estruturas físicas distribuídas pelo Brasil, e terá um corpo próprio de pesquisadores com excelência mundial. Inicialmente, o Instituto vai investir R\$ 350 milhões em dois campi de pesquisa a serem implantados em Minas Gerais (Ouro Preto) e Pará (Belém).

Cada centro terá uma vocação: o de Minas terá suas pesquisas focadas em mineração do futuro e o do Pará, em desenvolvimento sustentável. Cada campus vai abrigar, em média, 300 profissionais, entre professores e alunos, dos quais pelo menos 60 serão pesquisadores com títulos de doutores e pós-doutores.

Os campi do ITV estão sendo criados na forma de um projeto de arquitetura de ponta, com o objetivo de se tornarem instalações de referência, oferecendo um ambiente inclusivo, estimulante e seguro. Todas as instalações serão dotadas dos mais avançados sistemas de eficiência e geração energética, racionalização no uso de água, com utilização de águas pluviais, e no privilégio de materiais e acabamentos de impacto ambiental reduzido.

Desde sua concepção, o ITV tem alto grau de internacionalização, contando com pesquisadores brasileiros e estrangeiros que trabalharão em rede com outros institutos de pesquisa no país e no exterior. A ideia é ampliar o leque de atores possíveis, trazendo benefícios para a sociedade, uma vez que irá fomentar o desenvolvimento local, e para

Vale, ao melhorar a sua rede de relacionamento com as comunidades científicas nacionais e internacionais, gerando valor para o seu negócio.

Os campi vão oferecer também cursos de pós-graduação e investirá na criação de empreendimentos de base tecnológica, com ênfase na formação de empreendedores e com a criação de incubadoras de empresas que permitam que as tecnologias e pesquisas desenvolvidas no instituto possam ser transformadas em empreendimentos com alto potencial de crescimento e inovação.

"A idéia é que a interação empresa, universidade e agências do governo estimulem a produção científica de excelência e, conseqüentemente, a atratividade das instituições aos fomentos governamentais, gerando uma dinâmica virtuosa, que beneficie toda a comunidade", afirma Luiz Mello, diretor-executivo do Instituto Tecnológico Vale.

Mais informações

